

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**PEDRO CARBONI
RAFAEL ALVES MACHADO DO CARMO**

**PTEC:
SÉRIE DE FICÇÃO DESTINADA À VEICULAÇÃO NA INTERNET**

Rio de Janeiro

2010

Pedro Carboni
Rafael Alves Machado do Carmo

PTEC: série de ficção destinada à veiculação na internet

Relatório técnico submetido
à Escola de Comunicação da Universidade
Federal do Rio de Janeiro, como parte dos
requisitos necessários à obtenção do grau de
bacharel em Comunicação Social, habilitação
em Radialismo

Orientador: Prof. Mauricio Lissovsky

Rio de Janeiro

2010

C264 Carboni, Pedro
PTEC: série de ficção destinada à veiculação na internet / Pedro Carboni, Rafael Alves Machado do Carmo. Rio de Janeiro, 2010.
45 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Habilitação Radialismo, 2010.

Orientador: Prof. Mauricio Lissovsky.

1. Vídeo digital. 2. Gravações de vídeo – Produção e direção. 3. Audiovisual. I. Carmo, Rafael Alves Machado do. II. Lissovsky, Mauricio. III. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Comunicação.

CDD 778.59

Pedro Carboni
Rafael Alves Machado do Carmo

PTEC: série de ficção destinada à veiculação na internet

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo.

Rio de Janeiro, de dezembro de 2010.

Prof. Dr. Maurício Lissovsky, ECO/UFRJ

Prof. Banca Examinadora

Prof. Banca Examinadora

Prof^a Dr^a Fátima Sobral Fernandes, ECO/UFRJ

RESUMO

CARBONI, Pedro e DO CARMO, Rafael Alves Machado. **PTEC**: série de ficção destinada à veiculação na internet, duração média de cinco minutos por episódio. Foram escritos, produzidos e editados 03 (dois) episódios para veiculação na internet. Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

“PTEC” é uma série de vídeos de comédia destinada à exibição na Internet. Cada um dos vídeos representa uma falsa palestra de um evento organizado pela prefeitura de Praia Grande, uma cidade fictícia que estaria localizada na região dos lagos do estado do Rio de Janeiro. José Joaquim, o prefeito e idealizador do evento, tem como objetivo instruir a população da cidade e criar novas formas de pensamento. As palestras abordam três temas: Motivação, Tecnologia e Religião. O primeiro vídeo mostra a palestra do prefeito onde ele faz um apelo para a população parar de fumar crack e apresenta conceitos motivacionais que não fazem sentido. A seguir vem o vídeo de Tecnologia, onde o internauta Toninho mostra como utilizar diversos aplicativos no seu computador. No último vídeo, o autônomo Julio Corteses apresenta lições polêmicas do Antigo Testamento da Bíblia. Os assuntos abordados nas palestras são na grande maioria das vezes colocados pelos palestrantes de maneira ridícula, sem tocar em nenhum ponto válido, criando um efeito cômico.

VÍDEO DIGITAL, GRAVAÇÕES DE VÍDEO – PRODUÇÃO E DIREÇÃO, AUDIOVISUAL

ABSTRACT

CARBONI, Pedro e DO CARMO, Rafael Alves Machado. **PTEC**: série de ficção destinada à veiculação na internet, duração média de cinco minutos por episódio. Foram escritos, produzidos e editados 03 (dois) episódios para veiculação na internet. Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

“PTEC” is a series of comedy videos intended for viewing on the Internet. Each of the videos is a false seminar of an event organized by the city of Praia Grande, a fictional town that is located in the Lakes Region of Rio de Janeiro state. José Joaquim, the mayor and founder of the event, aims to educate the population of the city and create new ways of thinking. The lectures address three themes: Motivation, Technology and Religion. The first video shows the mayor's speech where he makes a plea for people to stop smoking crack and presents motivational concepts that make no sense. Next comes the video of Technology, where the student Toninho shows how to use various applications on your computer. In the final video, the autonomous worker Julio Corteses presents polemic lessons from the Old Testament of the Bible. The subjects covered in the lectures are most often posed by presenters in a ridiculous fashion, without getting to any valid point, creating a comic effect.

DIGITAL VIDEO, VIDEO RECORDING – PRODUCTION AND DIRECTION,
AUDIOVISUAL

LISTA DE APÊNDICES:

- A. Liberação de direitos de imagem
- B. Orçamento
- C. Roteiro Palestra de Tecnologia
- D. Roteiro Palestra do Prefeito
- E. Roteiro Palestra de Religião
- F. Resumos dos roteiros
- G. Análise Técnica
- H. Ordem do dia 17/10/2010

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
 - 1.1. Contexto do trabalho**
 - 1.2. Objetivo**
 - 1.3. Justificativa da relevância**
 - 1.4. Organização do relatório**

- 2. PRÉ-PRODUÇÃO**
 - 2.1. Desenvolvimento do produto audiovisual**
 - 2.1.1. Público**
 - 2.1.2. Concepção da obra**
 - 2.1.3. Aquisição de direitos**
 - 2.1.3.1. Direitos do roteiro**
 - 2.1.3.2. Direitos de imagem**
 - 2.1.3.3. Direitos musicais**
 - 2.1.3.4. Agenciamento do elenco**
 - 2.1.4. Infra-estrutura**
 - 2.1.5. Seguros**
 - 2.1.6. Orçamento**
 - 2.1.7. Fontes de financiamento**
 - 2.2. Roteiro**
 - 2.3. Planejamento e organização das filmagens**
 - 2.4. Definição da equipe técnica**
 - 2.5. Definição do elenco**
 - 2.6. Calendário das reuniões gerais de produção**
 - 2.7. Definição das locações**
 - 2.8. Cronograma de Filmagem**

- 3. PRODUÇÃO**
 - 3.1. Direção**

- 3.2. Produção**
- 3.3. Direção de Fotografia**
- 3.4. Direção de arte**
- 3.5. Técnico de som**
- 3.6. Gravação**

- 4. PÓS-PRODUÇÃO**
- 4.1. Edição de imagem**
- 4.2. Edição de som**
- 4.3. Mixagem**
- 4.4. Distribuição**
- 4.5. Exibição**

- 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1. INTRODUÇÃO

O texto a seguir tem como objetivo relatar a produção de três vídeos da série PTEC, um acrônimo que significa Progresso Tecnologia e Cultura. Uma das inspirações mais importantes para a série é o TED¹, uma conferência anual que, diferentemente do PTEC, trata de assuntos bastante relevantes. O *site* do TED disponibiliza todas as palestras da conferência gratuitamente.

Os vídeos das falsas palestras têm um humor baseado no constrangimento criado por situações ridículas que os palestrantes criam.

1.1. Contexto do trabalho

A aplicação do audiovisual nos meios de comunicação em massa deixou de se limitar ao cinema e a televisão e se estendeu à internet desde a consolidação do YouTube como o líder mundial em compartilhamento de vídeo na internet. Diariamente 2 bilhões de vídeos são assistidos e a cada minuto, 24 horas de vídeo são enviadas para o YouTube²

Com a facilidade proporcionada por serviços de compartilhamento de vídeo como o YouTube, qualquer pessoa pode distribuir seu vídeo mundialmente, dispondo apenas de uma câmera e um computador com acesso a internet.

As implicações destas circunstâncias tornaram favoráveis as condições para a produção independente. Com o barateamento de equipamento e as facilidades implementadas pelo uso de técnicas digitais tornou-se fácil filmar, editar e distribuir conteúdo audiovisual. A realidade atual é radicalmente diferente da época onde os meios analógicos de produção audiovisual prevaleciam.

Do ponto de vista da distribuição, a democratização promovida pela internet tornou possível o acesso de conteúdos audiovisuais não só nos computadores, mas também em telefones celulares, *netbooks* e *tablets* como o iPad.

¹ <http://www.ted.com/>

² YouTube Fact Sheet, Youtube. Disponível em: <http://www.youtube.com/t/fact_sheet >. Acesso em: 20 out. 2010.,

O Brasil é o quinto país no mundo em número de acessos à Internet, com quase 76 milhões de usuários, o equivalente a 37,8% da população. Entre 2000 e 2010, o número de internautas aumentou em 1.418,9%¹. Este aumento tende a se consolidar na próxima década, com o aumento da classe média brasileira e as mudanças nos padrões de consumo que isso acarreta.

A internet está presente nos escritórios, nos lares e nas faculdades. Com a explosão no número de lan houses em áreas pobres, mesmo os que não têm possibilidade de ter um computador pessoal, podem ter acesso a internet por preços módicos.

Sendo assim, há uma grande massa interessada em diversos tipos de entretenimento na internet, dentre os quais vídeos compartilhados no YouTube. Quando um internauta descobre alguma coisa de interessante, não tarda em espalhar sua descoberta pela sua rede de amigos virtuais. Desta forma a distribuição dos conteúdos se dá especialmente pelo boca-a-boca virtual, consolidado pela interatividade proporcionada pelos sites de compartilhamento de conteúdo.

Tornou-se muito mais fácil para criadores de conteúdo distribuir suas criações, num sistema que recompensa as ideias boas com popularidade e oportunidades de negócio. Não é raro hoje em dia uma sensação do YouTube ser contratada para produzir conteúdo para mídias tradicionais.

1.2. Objetivo

Produzir três vídeos de ficção a serem veiculados na internet.

1.3. Justificativa da relevância

A consolidação da internet como mídia de massa criou uma oportunidade para

¹ Internet World Stats, Miniwatts Marketing Group. Disponível em:
< <http://www.internetworldstats.com/top20.htm> >. Acesso em: 20 out. 2010.,

criadores de conteúdo independente. No Brasil, a produção audiovisual para internet ainda é esparsa e amadora. O projeto PTEC pretende se inserir nesse vácuo como uma opção de entretenimento interessante e inovadora, feita por profissionais com experiência no mercado audiovisual.

1.4. Organização do relatório

O relatório está dividido em quatro partes, sendo as partes a seguir referentes à realização do projeto, em suas fases de pré-produção, produção e pós-produção dos vídeos da série PTEC. Na seção de pré-produção será detalhado o planejamento do projeto, enquanto que nas seções de produção e pós-produção serão detalhadas as etapas pelas quais o projeto passou até ser finalizado.

2. PRÉ-PRODUÇÃO

Neste capítulo será relatado o processo de pré-produção dos vídeos que compõem o projeto PTEC. Serão abordados todos os aspectos da pré-produção, da fase de desenvolvimento e concepção do projeto até o cronograma de filmagem.

2.1. Desenvolvimento do produto audiovisual

O produto em questão é uma série para internet que se baseia em vídeos de palestras realizadas pela prefeitura de uma cidade fictícia. O projeto consiste na produção de três vídeos, cobrindo os temas Religião, Tecnologia e Motivação. A série tem um humor inspirado por falsos documentários de humor como o longa-metragem americano *This is Spinal Tap*, e o seriado inglês *The Office*, entre outros. A estética dos vídeos emula vídeos institucionais de palestras como as da série de conferência TED.

2.1.1. Público

O público alvo da série é de ambos os sexos, com idade entre 14 e 40 anos e se concentra nas classes A, B e C.

2.1.2. Concepção da obra

O estopim para a concepção do PTEC foi a ideia de fazer uma série de palestras como o TED, que é uma convenção anual que trata de temas de muita importância e cujos palestrantes são pessoas de alta influência. A diferença era que o PTEC teria palestras sem nenhuma utilidade, apresentada por pessoas sem nenhuma autoridade ou com argumentos estranhos demais para serem levados em conta.

A produção é um falso-documentário de comédia e os vídeos do projeto pretendem mostrar os melhores momentos destas palestras fictícias, emulando a

estética de vídeo institucional, que teria sido produzido pela prefeitura da cidade fictícia de Praia Grande, na região dos Lagos.

Uma grande inspiração para o projeto foi o filme *This is Spinal Tap*¹ de 1984. Este longa-metragem dirigido por Rob Reiner foi um divisor de águas no gênero de falso-documentário. O filme mostra um diretor de documentários seguindo a banda inglesa Spinal Tap em sua turnê pelos Estados Unidos. Os personagens são os membros da banda, que se apresentam como estereótipos exagerados de astros do rock, ignorantes e vaidosos, se envolvendo em situações cômicas.

Este tipo de falso documentário se apóia em personagens ridículos, porém críveis, criando situações constrangedoras que acabam sendo bastante engraçadas. É um tipo de filme onde não é necessário criar nenhum tipo de empatia com os personagens principais. A graça está em ver os personagens fracassarem das maneiras mais ridículas possíveis.

This is Spinal Tap também é uma grande inspiração para *The Office*², um dos seriados ingleses de maior sucesso da história. A série, que foi ao ar entre 2001 e 2003, mostra o dia a dia de um escritório que vende papel. O chefe, David Brent, é um profissional extremamente desleixado e improdutivo, com ilusões de grandeza. Brent se apresenta como “O Melhor Chefe do Mundo” e acha que tudo mundo gosta dele e de suas piadas, mas a verdade é que os seus funcionários o desprezam. Este personagem é a grande inspiração para o prefeito José Joaquim, que com o PTEC tem a pretensão de mudar a realidade da cidade de Praia Grande.

O prefeito, que é português, se considera uma espécie de Leonardo da Vinci dos nossos tempos, com uma formação intelectual bastante abrangente. Mesmo que a participação do prefeito no projeto do PTEC se limite à palestra que ele dá sobre motivação, a construção do personagem do prefeito foi fundamental para a concepção do PTEC.

A proposta do PTEC como audiovisual é de mimetizar na forma de vídeos de palestras encontrados na internet. Para que isso fosse feito com sucesso, a produção foi organizada de uma forma similar à de uma gravação dessas palestras, com duas

¹ THIS is Spinal Tap. Direção: Rob Reiner. Produção: Karen Murphy. Los Angeles: Embassy, c1999. 1DVD

² THE Office. Direção: Ricky Gervais e Stephen Merchant. Londres: BBC, c2003. 1DVD

câmeras acompanhando o palestrante e com o som sendo captado por um microfone lapela. Desta maneira, o produto seria capaz de fazer o público acreditar que as palestras são reais pela forma, sendo ao mesmo tempo entretido pelo conteúdo cômico dos vídeos.

2.1.3. Aquisição de direitos

Os direitos de uso do roteiro, imagens e som, têm suas aquisições tratadas nos itens a seguir:

2.1.3.1. Direitos do roteiro

Não houve necessidade de tratar deste tópico já que a idéia é original.

2.1.3.2. Direitos de imagem

Cada ator e figurante que participou da gravação da série assinou um termo de autorização de imagem idêntico ao encontrado no Apêndice A.

2.1.3.3. Direitos Musicais

Não foi necessária liberação dos direitos musicais das músicas utilizadas nos vídeos do PTEC. Todas as músicas utilizadas foram retiradas da biblioteca de áudio disponível no aplicativo GarageBand da Apple. Estas trilhas, como explicitado nos termos de uso do programa¹, são livres de direitos autorais e royalties, portanto podem

¹ Using royalty-free loops in GarageBand with commercial work, Apple. Disponível em: < <http://support.apple.com/kb/HT2931>>. Acesso em: 20 out. 2010.,

ser usadas sem qualquer implicação jurídica.

2.1.3.4. Agenciamento do elenco

Não foi necessário lidar com os agentes dos atores, pois a produção lidou diretamente com os atores.

2.1.4. Infra-estrutura

O grupo já contava inicialmente com a câmera Z1 da Sony do diretor de fotografia Mauricio Leal. A equipe contou também com o empréstimo de material da Central de Produção Multimídia da UFRJ (2 fresnéis, 2 *softs*, 1 *headphone*, 2 monitores, cabos, *laptop* e projetor). Além disso, o grupo dispunha de 2 ilhas de edição próprias com o programa Final Cut Pro da Apple.

Como a estética da produção pretendia imitar as condições de filmagem de uma palestra, optou-se por duas câmeras. Portanto foi necessário alugar uma segunda câmera Z1. Além da câmera, o microfone lapela também foi alugado. Outro custo referente à parte técnica foi a compra de 10 fitas

Para a locomoção dos equipamentos foram utilizados dois carros, pertencentes a integrantes da equipe.

A equipe formada já dispunha de diretores, roteirista, diretor de fotografia, cinegrafista, produtora, assistente de produção, figurinista e diretora de arte, além do elenco. Não foi necessário contratar nenhum profissional.

2.1.5. Seguros

Devido a restrições orçamentárias não foi feito nenhum tipo de seguro, apesar da produção estar ciente da importância de se fazer um seguro para os dias de gravação.

2.1.6. Orçamento

Desde o início do projeto a direção da equipe tinha noção de que não seria necessário um orçamento muito inflado para a produção do PTEC. Como a equipe foi formada por amigos e colaboradores de outros projetos, não foi necessário convencê-los a trabalhar sem nenhum retorno financeiro imediato. A equipe se interessou pelo projeto e isso facilitou a adesão dos colaboradores.

Os únicos gastos que a produção teria seriam: os aluguéis da câmera e do microfone lapela; a compra das fitas e dos materiais de figurino e direção de arte; gasolina e alimentação para a equipe.

A planilha com o orçamento encontra-se no Apêndice B.

2.1.7. Fontes de financiamento

O investimento dos realizadores foi a principal fonte de financiamento do projeto. Além do investimento dos realizadores, vale ressaltar o apoio do restante da equipe que abriu mão de seus cachês em prol do projeto e do apoio da Escola de Comunicação da UFRJ que cedeu não só equipamentos, mas a principal locação dos vídeos do PTEC.

2.2. Roteiro

Antes de escrever o roteiro, os personagens foram aprofundados em conjunto pelos idealizadores do projeto. Foi utilizado um questionário¹ para que tal aprofundamento fosse feito em cada um dos personagens. Este questionário funciona como uma espécie de entrevista e cobre vários tópicos cobrindo aspectos físicos e psicológicos dos personagens.

Quanto à pesquisa dos temas, cada palestra teve um processo diferente. Para a

¹ Character Questionnaires, Gotham Writers' Workshop Inc. Disponível em: <<http://www.writingclasses.com/InformationPages/index.php/PageID/106>>. Acesso em: 20 out. 2010.,

palestra do prefeito foram utilizados como referência dois vídeos de motivação disponíveis no YouTube^{1 2}. Para a palestra de religião foi feita uma pesquisa por passagens³ do antigo testamento que descreviam ensinamentos curiosos e que não fazem mais sentido hoje em dia. Para a palestra de Tecnologia não foi necessário fazer nenhum tipo de pesquisa.

O primeiro roteiro a ser produzido foi o da palestra de Tecnologia, que logo foi discutido com Mario Negrini, o ator que faria o papel de Toninho. A partir desta discussão algumas alterações foram feitas. A versão final do roteiro desta palestra encontra-se no Apêndice C.

Em seguida foi feito o roteiro da palestra do prefeito (Apêndice D), que passou por várias modificações até chegar a sua versão final. O último roteiro a ser escrito foi o da palestra de Religião (Apêndice E), devida à necessidade uma pesquisa mais aprofundada no tema.

A escritura do roteiro favorecia momentos constrangedores e o humor decorrente das situações ridículas criadas pelos palestrantes. É um humor que se baseia no absurdo e no *non-sense*.

A direção optou por fazer um roteiro aberto onde os atores abordariam diversos assuntos, de forma improvisada. Portanto o roteiro na realidade serviu mais como um manifesto da visão da direção do vídeo, sem que fosse necessária uma preocupação em decorar o texto palavra por palavra.

Como o roteiro não seria utilizado da forma tradicional, juntamente com o roteiro foi feito um resumo (Apêndice F) de cada cena para que os atores não se esquecessem dos temas essenciais às palestras e pudessem falar do assunto de um jeito natural, improvisando de acordo com as características do personagem.

¹ PALESTRA Motivacional, YouTube. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=BdDpa-4qwLk>>. Acesso em: 20 out. 2010.

² DANIEL Godri Junior - Show de motivação, YouTube. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=gmyYKiJDTAk>>. Acesso em: 20 out. 2010.

³ Absurdity in the Bible, The Skeptics Annotated Bible. Disponível em: <<http://www.skepticsannotatedbible.com/abs/long.htm>>. Acesso em: 20 out. 2010.,

2.3. Planejamento e organização das filmagens

Como as palestras seriam gravadas no auditório da Central de Produção Multimídia da UFRJ, o dia de filmagem destes vídeos deveria ocorrer em um final de semana, já que em dias de semana o auditório fica sempre ocupado. Além disso, muitos membros da equipe trabalham nos dias úteis, portanto ficou decidido que as gravações aconteceriam em um sábado ou domingo.

Este dia de filmagem era o mais importante, pois todo o conteúdo das três palestras seria filmado nesta data. Além do que seria filmado neste dia, ficaria faltando apenas algumas imagens que serviria para a abertura dos vídeos.

Após a confirmação da disponibilidade de todos os membros da equipe e da reserva do auditório da Central de Produção Multimídia da UFRJ, ficou decidido que a data da produção dos vídeos das três palestras seria no dia 17/10/2010. Já a gravação das imagens da abertura dos vídeos aconteceria no dia 24/10/2010 em Rio das Ostras.

Tendo em vista essa data, foi feita uma reunião entre os idealizadores do projeto Rafael Alves e Pedro Carboni com a produtora Juliana Bach, para que fosse feita a ordem do dia e uma lista de pendências a serem solucionadas até o dia da gravação. Esta lista de pendências foi baseada numa análise técnica dos roteiros. Foi feita a reserva dos equipamentos que seriam emprestados pela universidade e deu-se início ao processo de aluguel e compra de materiais necessários para a produção.

A data das cenas das palestras, onde se gravaria a maior parte do material do projeto ditou a formatação de um cronograma que previa também as gravações em Rio das Ostras e a finalização dos vídeos.

2.4. Definição da equipe técnica

A formação da equipe técnica começou com os idealizadores do projeto. Após a concepção do projeto ficou decidido que Pedro Carboni trataria do roteiro e da direção com ênfase na atuação, enquanto Rafael Alves trataria mais da parte da fotografia e decupagem dos planos na direção, além da edição dos vídeos. Além dessas funções os

idealizadores do projeto se envolveram bastante na produção.

Assim que foram feitas as primeiras versões dos roteiros os idealizadores do projeto começaram a convidar os membros da equipe. Este processo foi facilitado pela familiaridade e boa relação com estes colaboradores, que logo aderiram ao projeto.

Como não era a primeira produção que se fazia com o mesmo grupo de pessoas a equipe estava bem entrosada e não houve nenhum problema nestas negociações. Todos foram flexíveis em aceitar as condições impostas pelas restrições orçamentárias. Esta relação de familiaridade entre a equipe gerou bons resultados, pois como todos se conheciam bem, a troca de informações acontecia com facilidade.

Ficou decidido então que Juliana Bach cuidaria da produção, Maurício Leal ficaria com a direção de fotografia, Mario Negrini como cinegrafista, Bárbara Abbes com a direção de arte e Mariana Woitschach faria o figurino.

2.5. Definição do elenco

A escolha do elenco é crucial para o sucesso de uma ficção. Um dos atores já estava escolhido. Era Mario Negrini, que ele já tinha atuado no papel de Toninho antes, em um vídeo dirigido pelo colega Antenor Martins para a disciplina de Produção Audiovisual. O vídeo foi um sucesso, portanto os idealizadores já estavam confiantes quanto a este ator.

Para o papel de Julio Corteses foi chamado Gabriel Ortiz, um amigo dos idealizadores do projeto. A escolha se deu pela similaridade entre os maneirismos do personagem e do ator. Neste caso, a escolha do ator para o papel acabou influenciando na escritura do roteiro, já que o roteirista já pensava em Gabriel atuando.

Para o papel do prefeito foi chamado Ricardo Meyer um ator amador que já era experiente em sotaque português. Ricardo é amigo do pai de um dos idealizadores do projeto e após um teste ficou decidido que Ricardo faria o papel de José Joaquim, o prefeito da cidade de Praia Grande.

2.6. Calendário das reuniões gerais de produção

As questões referentes à produção foram resolvidas em quatro reuniões de produção. A primeira reunião foi dia 22/09/2010, entre os diretores do projeto e a produtora. Nela foram discutidos conceito e formação da equipe.

A segunda reunião, no dia 06/10/2010, foi entre os diretores e o núcleo de arte onde as necessidades de figurino e da direção de arte foram discutidas, baseadas em uma versão do roteiro que era bem próxima da final.

No dia 13/10/2010 foi feita a última reunião de produção, que reuniu os diretores do projeto, a produtora, a figurinista, a diretora de arte e o diretor de fotografia. Nesta reunião as últimas pendências foram solucionadas, e as questões técnicas da fotografia foram estabelecidas. Neste dia a ordem do dia já estava feita e faltavam apenas alguns itens na lista de pendências para a gravação do dia 17/10/2010

Vale ressaltar que grande parte das questões referentes ao projeto foram discutidas por e-mail e por isso não foram necessárias muitas reuniões de produção.

Para as filmagens em Rio das Ostras do dia 24/10/2010 fez-se necessária uma breve reunião entre os diretores no dia anterior à filmagem.

2.7. Definição das locações

Segundo o roteiro, eram necessárias apenas duas locações internas e algumas imagens de praia e a fachada do centro de convenções onde se passavam as palestras.

A primeira opção para as locações internas era a Central de Produção Multimídia da UFRJ, onde seria a locação do auditório e do camarim improvisado. Desta forma, quando a locação foi reservada, ficou faltando apenas a praia e a locação da fachada do centro de convenções.

A produção optou por fazer imagens da praia em Rio das Ostras, já que a cidade fictícia de Praia Grande, aonde as palestras do PTEC estaria localizada na Região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro. Como a mãe da figurinista trabalha em um hotel

em Rio das Ostras, a produção decidiu por gravar imagens da fachada nesta locação.

Após a chegada em Rio das Ostras, a direção do projeto optou por utilizar as imagens de um píer em uma praia de Rio das Ostras como a locação principal da vinheta de abertura.

2.8. Cronograma de Filmagem

Como apresentado no capítulo “Planejamento e organização das filmagens” do presente relatório, o cronograma de filmagem foi ditado pela reserva da locação principal do projeto, a Central de Produção Multimídia.

A pré-produção do projeto teve seu início muito próximo do prazo que a produção tinha, portanto o cronograma teve que se encaixar neste curto espaço de tempo. Ficou decidido que as filmagens das três palestras aconteceriam em um dia, no final de semana. No final de semana seguinte aconteceria a gravação das cenas da abertura dos vídeos em Rio das Ostras.

A partir do roteiro, a produtora Juliana Bach redigiu um documento com as necessidades técnicas das gravações do dia. Esta análise técnica encontra-se no Apêndice G. Após a confirmação da reserva da locação para o dia 17/10/2010, que batia com a agenda da equipe e do elenco, foi produzida a ordem do dia (Apêndice H).

Para as filmagens de Rio das Ostras, no final de semana seguinte, não se fez necessário o uso destes documentos. O único objeto de arte necessário era o pôster da palestra, de equipamento se usaria apenas a câmera e o tripé do diretor de fotografia

3. PRODUÇÃO

Este capítulo trata da produção, a fase mais importante quando se trata de um audiovisual. O que se segue é o relato das ações tomadas por cada departamento da produção.

3.1. Direção

A direção dos vídeos referentes ao projeto PTEC foi feita baseada na escolha estética de simular palestras de verdade, se utilizando de técnicas usadas em vídeos documentais.

Por este motivo, o roteiro foi usado como um guia aberto para o discurso dos palestrantes, de forma a mostrar ao ator claramente o que se espera da palestra em termos de conteúdo, mas deixando em aberto a forma como este conteúdo seria transmitido. Para facilitar a memorização do conteúdo por parte dos atores, cada assunto abordado no roteiro foi resumido em uma ficha que resumia cada cena.

O objetivo deste método foi de estimular a naturalidade do discurso. Devido a esta escolha, fez-se necessário o uso de duas câmeras, já que os atores faziam a mesma cena de formas diferentes em cada *take*, o que impediria a edição de cortar de um plano para outro de forma natural.

O uso de duas câmeras se deu também pelo fato de a grande maioria dos vídeos de palestra utilizar mais de uma câmera para registrá-las e, como o produto final do projeto PTEC tinha a pretensão de simular este tipo de vídeo, seria interessante imitar as condições de produção de gravação de uma palestra de verdade.

Os atores foram dirigidos de forma a favorecer momentos constrangedores que gerassem situações cômicas, no estilo das produções que serviram como referência e que foram abordadas no capítulo 2.1.2 (Concepção da obra) do presente relatório.

A direção da atuação da palestra do prefeito correu bem, já que o ator Ricardo Meyer já tinha o personagem bem delineado e alinhado com a direção em uma reunião anterior. A maioria das cenas gravadas com o prefeito foram feitas em no máximo dois takes e poucos ajustes tiveram de ser feitos.

Entre a palestra do prefeito e a palestra de tecnologia foram feitos alguns planos das reações da platéia. A figuração foi feita por membros da equipe, familiares e amigos. As reações eram simples e a gravação foi rápida e produtiva.

Na palestra de tecnologia, houve uma boa dose de improvisação por parte do ator Mario Negrini. Mario já tinha feito o personagem anteriormente, portanto estava familiarizado com o seu jeito de falar e sua atitude em geral. A direção do ator foi bem trabalhada antes de começar a gravação o que resultou em uma atuação bem consistente, com poucos erros.

Para a palestra de religião a direção de atuação teve que trabalhar mais o personagem, ajustando o tom e a agressividade do personagem, que em momentos interagia com a plateia.

As gravações não contaram com um assistente de direção nos moldes de uma produção de cinema, sendo que as responsabilidades de assistências foram divididas entre os diretores e a produtora.

3.2. Produção

A produção teve início na sexta-feira dia 15/10/2010, quando um dos realizadores retirou os equipamentos já citados no capítulo 2.1.4 (Infra-estrutura) do presente relatório na Central de Produção Multimídia da UFRJ.

O transporte foi feito no carro do próprio Pedro Carboni, que levou o equipamento para casa e o trouxe de volta no domingo. No mesmo dia, ele retirou a câmera que foi alugada de uma locadora de equipamentos em Copacabana.

Nos dias 15/10/2010 e 16/10/2010 foram providenciados os últimos itens relacionados a cenário e figurino, comida para a equipe e fitas. O material visual que seria projetado durante as palestras ficou pronto: slides da palestra de religião, desenhos da palestra de tecnologia e logo do PTEC em um DVD para a palestra de motivação.

O dia de gravação das palestras terminou com um atraso de 1h30 devido principalmente a uma demora em se conseguir o microfone lapela que seria cedido por

um colega de faculdade, mas teve de ser alugado de última hora. Como era domingo, não foi encontrada nenhuma locadora aberta e o microfone foi alugado de um profissional conhecido da produtora Juliana Bach.

A câmera e o tripé do Diretor de Fotografia foram trazidos pelo próprio e transportados por táxi. Todos cuidaram do seu próprio transporte e a produção se responsabilizou apenas pelo café-da-manhã e pelos sanduíches de almoço.

O sistema de projeção e o computador usado nas cenas das palestras foram os do próprio auditório cedido à produção. Todos os equipamentos, objetos pessoais, figurino e objetos de cena ficaram no auditório, onde se fez a base de produção;

A gravação começou pela manhã e se estendeu até a noite. A única cena feita fora do auditório foi a do prefeito no camarim, no banheiro da Central de Produção Multimídia da UFRJ.

O segundo dia de gravação foi no dia 24/10/2010, em Rio das Ostras. Os realizadores chegaram na cidade no dia 23/10/2010 e se estabeleceram na casa da mãe da figurinista, onde foram definidas as últimas pendências. O diretor de fotografia chegou sábado à noite com a câmera Sony Z1 e o respectivo tripé.

No dia 24/10/2010 a gravação começou de manhã e se estendeu até o fim da tarde. Foram captadas imagens principalmente de dois lugares: do emissário de Rio das Ostras e do hotel que seria usado como fachada do centro de convenções do PTEC.

3.3. Direção de Fotografia

A direção de fotografia teve como preocupação principal dar ao vídeo uma estética que se assemelhasse a vídeos institucionais de baixo orçamento. Para isso, a iluminação das palestras tinha de ser simples e naturalista. O pequeno palco da Central de Produção Multimídia da UFRJ veio bem a calhar, porém ali não havia luz suficiente. Por esse motivo, foi usado o próprio equipamento da Central de Produção para emular uma luz que representasse a luz de um palco modesto.

Na fase de pré-produção foi decidido que as palestras deveriam ser gravadas

com duas câmeras. Desta forma seria possível obter o mesmo tipo de corte que existia nos vídeos utilizados como referência. Essa decisão também favorecia bastante a ideia dos realizadores de trabalharem com o improviso, pois dava mais margem de corte para a edição.

Foi decidido que as câmeras seriam posicionadas da seguinte maneira: uma câmera fixa, no tripé, no fundo do auditório na direção do centro do palco, variando entre plano geral e médio; a outra na parte da frente do palco, na mão, variando entre plano médio e close e se movendo entre o lado direito e esquerdo do palco.

Os vídeos foram gravados no formato HDV, pois era o formato HD mais acessível aos realizadores, tendo em vista as restrições orçamentárias do projeto. Optou-se pelo HD porque praticamente todos os sites de exibição de vídeo têm a opção HD para internet banda larga. O HDV era, portanto, a opção mais barata para se ter a máxima qualidade na exibição do produto.

Os planos captados em Rio das Ostras foram de característica ilustrativa, se utilizando de planos abertos e movimentos de pan e tilt. Não foram gravadas imagens com câmera na mão. Procurou-se fazer planos “limpos”, com a câmera fixa no tripé.

3.4. Direção de arte

O papel mais importante da direção de arte no projeto foi a criação da identidade visual do PTEC. Ao mesmo tempo que deveria passar credibilidade, esta identidade visual deveria ilustrar o sentimento megalomaniaco do idealizador do PTEC, José Joaquim, o prefeito de Praia Grande. Optou-se pelo slogan “PTEC - Mudando o Mundo”.

Bárbara Abbes, diretora de arte do projeto, produziu o logos do evento e o brasão da cidade de Praia Grande. Este material foi utilizado nas projeções e inserido na abertura dos vídeos. Cartazes do evento foram produzidos e serviram para ornamentar o palco do auditório e as duas locações em Rio das Ostras: o emissário e a fachada do hotel.

Além disso, o departamento de arte produziu conteúdo para as palestras. Para a

palestra de religião, foram confeccionados dez slides que tinham como referência livros escolares de religião. Para a mesma palestra, foi produzida uma camisa com os dizeres “Deus é Irado”.

Para a palestra de religião foram feitos seis desenhos no aplicativo Paint. Esses desenhos foram produzidos sob o ponto de vista do personagem, que os apresenta no vídeo como sendo de sua autoria.

Quanto ao figurino, optou-se por soluções simples e caricatas. O prefeito vestiu um paletó levemente surrado. O palestrante de tecnologia usou óculos de surfista extravagante e calça jeans com camisa pólo com logo chamativo e “brega”. O palestrante de religião usou blusa do exército aberta por cima da camisa “Deus é Irado” e calça jeans.

3.5. Som e trilha

O som foi gravado com um microfone tipo lapela Seinheiser EK 3241 ligado em uma das câmeras. A monitoração foi feita pelo cinegrafista cuja câmera estava ligada ao microfone. Essa escolha, assim como diversas outras escolhas técnicas do projeto, teve como objetivo simular as condições de gravação de uma palestra real. A narração em off foi gravada com um microfone condensador Audio Technica AT2020 USB.

Para a trilha, foram utilizadas músicas disponíveis na biblioteca do programa GarageBand da Apple. Estas músicas, como explicitado nos termos de uso do programa¹, são livres de direitos autorais e royalties, portanto podem ser usadas sem qualquer implicação jurídica.

Foi escolhida a trilha “Broadcast News” para a abertura e para os momentos onde o logo do PTEC aparecia. A escolha desta música se deve ao dinamismo e seriedade que ela transmite, similar a músicas de programas jornalísticos. Para o momento onde o PTEC era introduzido na abertura com a narração em off, foi utilizada a música “Dogma” em função de sua dramaticidade, que combina com o assunto e as

¹ Using royalty-free loops in GarageBand with commercial work, Apple. Disponível em: < <http://support.apple.com/kb/HT2931>>. Acesso em: 20 out. 2010.,

imagens da narração em off.

Cada palestra teve uma música introdutória. “West Precint” foi usada para a palestra do prefeito, “Headspin” foi escolhida para a palestra de tecnologia e “Galleria” foi usada na palestra de Religião. A escolha dessas músicas se deu pelo aspecto lúdico que elas possuem dando aos vídeos um tom alegre que contrasta com a abertura séria.

3.6. Gravação

A gravação ocorreu nos dias 17 e 24 de setembro do corrente ano, no auditório da Central de Produção Multimídia da UFRJ e na cidade de Rio das Ostras, com uma equipe técnica de sete pessoas e um elenco composto por três atores, além da figuração. Foram gravados os três primeiros episódios da série PTEC em HDV (1440 x 1080), 30 quadros por segundo, usando no máximo duas câmeras Sony Z1.

4. PÓS-PRODUÇÃO

Durante a pós-produção o material é editado e finalizado. O texto que se segue é o relato desta fase do projeto.

4.1. Edição de imagem

A edição de imagens foi feita na casa de um dos realizadores que também foi o editor do projeto. A abertura dos vídeos foi editada na casa do outro realizador que também tem uma ilha em casa.

Desde o roteiro a intenção era que o produto final fosse algo curto e dinâmico para a internet, com os melhores momentos de cada palestra. A proposta era de montar frases rápidas em cortes secos variando entre uma câmera e outra evitando, desta forma, o *jump cut*.

Para manter o dinamismo, não foram retirados na edição alguns acertos de câmera involuntários como zooms e acertos de foco. Contudo, este recurso foi utilizado de maneira discreta.

Entre um assunto e outro foram usados *flash frames* como os usados em telejornais e alguns highlights esportivos.

A edição da abertura teve como objetivo contextualizar a cidade de Praia Grande e o evento do PTEC, através de uma trilha dramática e o uso de narração em off que era ilustrada por imagens de arquivo.

As palestras de Motivação, Tecnologia e Religião ficaram com as seguintes durações, respectivamente: 04'46", 09'09" e 06'32".

4.2. Edição de som

Durante a edição de som, o som captado nas gravações foi sincronizado entre as duas câmeras através do *software* Plural Eyes. Este *software* sincroniza o material automaticamente sem a necessidade de referência no *timecode* ou do uso de claquete.

O som dos vídeos foi editado suavizando as entradas e saídas dos clipes através do uso de fades de áudio das músicas. Foram adicionadas ambiências no caso das cenas gravadas em Rio das Ostras, já que essas filmagens não contaram com captação de áudio.

4.3. Mixagem

Na mixagem foi ajustado o nível das falas dos personagens com a trilha de fundo de modo a deixar que o conteúdo dos vídeos fosse bem compreendido pelos espectadores.

Esta primeira mixagem foi feita no próprio software de edição. Para o ajuste fino da mixagem como um todo, foi utilizado o programa Soundtrack Pro, do pacote Final Cut Pro. Este programa é capaz de analisar todo o áudio dos vídeos e apontar defeitos. Após a correção destes defeitos e a aplicação de mais alguns efeitos, a mixagem foi completada.

4.4. Distribuição

O projeto PTEC destina-se a ser veiculado na internet. A princípio, os pilotos foram feitos para servirem de objeto de apreciação para possíveis parceiros, que viabilizariam a produção de uma série mais extensa. O *site* Anões em Chamas¹ é um parceiro em potencial, pois já exibiu a websérie Birizon, escrita e dirigida por Pedro Carboni, um dos realizadores do PTEC. O criador deste site já se mostrou interessado em fazer outras co-produções e será consultado quanto a possibilidade de participar do projeto.

4.5. Exibição

¹ <http://www.anoesemchamas.com.br/>

Caso não ocorra nenhum tipo de parceria que torne o projeto sustentável, será aberto um canal no YouTube com o título PTEC onde serão disponibilizado os três episódios piloto e quantos mais outros os realizadores se organizarem para produzir.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os realizadores se sentem orgulhosos e aprenderam muito com o processo de produção do projeto PTEC. A experiência de produzir este projeto certamente foi memorável para toda a equipe que, movida pela paixão ao projeto, foi capaz de transformar uma ideia em algo vivo.

Nenhum dos colaboradores foi pago para cumprir a sua função, mas isso não os impediu de trabalhar eficiente e profissionalmente. Se o produto final não foi perfeito, – nunca é – foi o melhor possível.

APÊNDICE A: Liberação direitos de imagem

Eu, _____, inscrito no CPF sob o nº _____ e RG sob o nº _____, autorizo o uso da minha imagem para fins de divulgação e publicidade do projeto PTEC.

Rio de Janeiro, __/__/2010

APÊNDICE B: Orçamento

ORÇAMENTO PTEC				
Fases de execução	Quantidade	Unidade	Preço Unitário	Valor em R\$
1. Elaboração				
1.1 Pessoal				
Roteirista	1	projeto	0	0
Atendimento	1	projeto	0	0
Subtotal				0
2. Produção				
2.1 Pessoal				
Produtor	1	projeto	0	0
Diretor	2	projeto	0	0
Dir. Fotografia	1	projeto	0	0
Dir. Arte	1	projeto	0	0
Cinegrafista	1	projeto	0	0
Elenco	3	projeto	0	0
Subtotal				0
2.2 Equipamentos				
Câmera	1	diária	150	150
Luz	1	diária	0	0
Som	1	diária	60	60
Subtotal				210
2.3 Verbas				
Transporte	1	verba	80	80
Alimentação	1	pessoas x diárias	80	80
Arte	1	verba	150	150
locação	1	verba	0	0
Produção	1	verba	0	0
Subtotal				310
2.4 Material Sensível				
fitas	10	fitas	7	70
Subtotal				70
3. Finalização				
3.1 Pessoal				
Editor	1	projeto	0	0
Compositor Trilha Sonora	1	projeto	0	0
Subtotal				0
3.2 Ilhas				
Final Cut	1	pacote	0	0
Comp. Gráfica	1	pacote	0	0
Edição e Mixagem de som	1	pacote	0	0
Subtotal				0
TOTAL				590

APÊNDICE C: Roteiro Palestra Tecnologia

INT. SALÃO DE PALESTRAS (INTRO)

TONINHO de óculos escuros espelhados mexendo no computador ligado no telão. Ele veste um abadá .

LETTERING: Aprenda a se divertir no computador, com Toninho

TONINHO

Há muito tempo atrás Bill Gates inventou o computador, para vencer a guerra contra os comunistas. Antigamente, o computador era chatão e não era colorido, era em preto e verde. Quando o computador ficou colorido, Bill Gates descobriu a internet, também conhecida como net ou orkut. Algumas pessoas dizem que a net foi inventada para roubar o seu dinheiro e para ver pornografia para crianças. Tem um amigo meu que falou sobre uma teoria do conspiração e falou que o Google vai dominar o mundo, mas eu acho que é mentira, porque o Google é irado e tem resposta para qualquer coisa que você perguntar.

TONINHO abre uma página do Google e coloca "como fazer bombas caseiras"

TONINHO

Viu? Irado.

TONINHO faz sinal de positivo com a mão. TONINHO abre página do wikipedia falando sobre computador.

TONINHO

Computadores podem ser computadores normais, assim daqueles que você tem em casa, tipo esse que eu tô usando, ou laptops, que você pode ter em casa e também na casa dos outros e na rua.

TONINHO começa a falar olhando para um ponto fixo, que pode ser a câmera.

TONINHO

Galera, eu vou mostrar pra vocês agora várias paradas iradas que vocês podem fazer no computador.

INT. SALÃO DE PALESTRAS (PAINT)

TONINHO abre o Paint.

TONINHO

Com esse cara aqui você pode fazer várias paradas, desenhar vários bichos ou até mesmo pessoas. Olha só isso:

TONINHO começa a fazer um autorretrato no paint. Depois escreve "IRADO" com o spray do paint.

TONINHO

Irado né, galera? Olha só. Maneiro. Agora, se vocês gostarem do desenho e não quiserem perder ele, é só clicar aqui: imprimir.

FADE OUT

FADE IN: TONINHO mostrando uma pasta com vários desenhos horríveis feitos no paint, sorrindo.

DESENHOS: 1. violento cheio de sangue com spray, pessoa sem cabeça. 2. autorretrato beijando uma mulher com "PEGANDO MULEZINHA" escrito em spray 3. desenho do É o Tchan. com "TCHAN" escrito em spray 4. desenho de uma casinha e um monstro 5. hang loose 6. Cabofolia

TONINHO

No paint você pode fazer o que você quiser e ninguém vai te julgar. Agora eu vou mostrar pra vocês um outro cara: o mapa de caracteres. Mas antes eu tenho que sair do paint certo? Vou ensinar um macete pra vocês que deixa você sair de qualquer app do computador muito rápido.

TONINHO faz um control alt del performático.

TONINHO

Plau, vai apertando, PLAU! Sumiu tudo, e agora? Ô produção!

INT. SALÃO DE PALESTRAS (CAMPO MINADO)

TONINHO mexendo no Campo Minado. Sentado na cadeira, parece um pouco cansado e dopado.

TONINHO

Esse jogo é irado gente, sério.

TONINHO joga campo minado.

INT. SALÃO DE PALESTRAS (PACIÊNCIA)

TONINHO está terminando um jogo de paciência Não consegue ficar quieto na sua cadeira e se levanta entre as jogadas e respira com dificuldade como se estivesse tendo algum tipo de ataque. TONINHO termina o jogo e comemora batendo em seu ante-braço.

TONINHO
Porra, muleque!

INT. SALÃO DE PALESTRAS (COMO PEGAR MULEZINHA)

TONINHO
A coisa mais irada que você pode fazer no computador é pegar mulezinha. Eu já peguei três mulhezinhas pelo computador, sendo que uma delas infelizmente era um homem.

TONINHO inclina sua cabeça para baixo, parecendo triste. Em seguida abre um programa de messenger. E abre um bate papo.

TONINHO
Primeira coisa que você fala é "e aí gatinha quer tc?", mas antes tenha certeza de que é uma mulezinha mesmo. Você pode saber se é mulher pelo nick dela. Se tiver um nick com nome de mulher, geralmente é mulher. Vamos esperar ela responder.

TONINHO fica olhando para o telão.

TONINHO
Se a mulhezinha demorar pra responder, parte pro ataque. "Gatinha, eu quero tc contigo, me amarrei na tua, você é muita gata, vamos tc. quer tc comigo?" As garotas são assim tá ligado, algumas vezes você tem que elogiar antes que aí ela fica amarradona

TONINHO continua esperando

TONINHO
Mermão, agora ela tá na minha, não tem jeito.

Na tela aparece que a pessoa está escrevendo.

TONINHO
Ah, mulé-quê! Ah lá!

Alguns segundos depois chega a resposta, "não".

INT. SALÃO DE PALESTRAS (MASTURBAÇÃO)

TONINHO

E galera, eu sei que é difícil, mas
tentem não se masturbar mais de 8
vezes por dia.. Valeu gente!

TONINHO sai correndo, FADE OUT.

APÊNDICE D: Roteiro Palestra Prefeito

INT. CAMARIM

PREFEITO está de terno olhando para o espelho enquanto MAQUIADORA dá retoques no seu cabelo com laquê. PREFEITO entrega nota de R\$ 50 reais para maquiadora que sai de cena.

PREFEITO olha para o espelho, espicha os olhos e faz que sim com a cabeça.

INT. SALÃO PALESTRA: CONTEXTO P-TEC

O salão está escuro, e tudo o que se vê é o telão que exhibe imagens de destruição com música dramática de fundo. Voz do prefeito entra em off, mas em pouco tempo ele entra em cena.

NARRAÇÃO

(em off)

Em um mundo onde os recursos naturais são cada vez mais escassos e onde o homem insiste em destruir o meio ambiente para em troca conseguir mais lucros, a globalização age de forma a sucatear a mão de obra e... isso gera... muitos problemas... desconforto... Só há uma solução para esses problemas: a conscientização da população. Pensando nisso, a prefeitura de Praia Grande criou o P-TEC... Com vocês o prefeito José Joaquim.

Entra música portuguesa e o PREFEITO entra no palco muito animado, dançando e batendo palma, tentando animar a plateia.

INT. SALÃO PALESTRA: REBATENDO CRÍTICAS CONTRA P-TEC

PREFEITO

Quando eu criei o P-TEC um monte de gente me criticou, falando que era perda de tempo, que eu estava gastando dinheiro à toa... É o mesmo tipo de gente que criticou Da Vinci quando ele tava pintando a Mona Lisa. Negozinho falava que a Mona Lisa era feia, que ela não tinha sobancelha, que não ia dar certo. Então um tempo passou e Leonardo da Vinci voltou pra essas pessoas e falou "vocês lembram de quando vocês ficaram sacaneando a Mona Lisa? Pois é, eu vendi pro Louvre, tô cheio da grana agora,

seus merdas."

PREFEITO faz uma banana.

PREFEITO

Não fode!

INT. SALÃO PALESTRA: CRACK

PREFEITO

Como vocês sabem, estamos tendo alguns problemas com viciados em crack aqui em Praia Grande. A garotada tá fumando muito crack. Eu sempre digo: não fume crack...

PREFEITO faz sinal para a plateia e uma bola de futebol vai em sua direção ele domina a bola e tenta fazer umas firulas, com pouca habilidade, quase cai no chão. O PREFEITO ri.

PREFEITO

Não fume crack, seja um craque! Jogue futebol. Em Praia Grande, temos vários campos de futebol e várias bolas. Depende só de você.

PREFEITO aponta para a camera.

PREFEITO

E quando você for jogar não seja fominha (gesticulando) Movimenta o jogo. Faça parcerias. (junta as mãos entrelaçando os dedos) Ajuda-te ao próximo que se ajudareis a ti mesmo quando o próximo te ajudares no final de semana.

INT. SALÃO PALESTRA: CÉREBRO X CORPO + AUTOCONFIANÇA

PREFEITO

Sempre falaram que o cérebro controla o corpo. Mas recentemente descobriram que o corpo também controla o cérebro.

PREFEITO olha pensativo para a sua mão, enquanto mexe os dedos.

PREFEITO

Trabalhando como prefeito eu aprendi que você não pode confiar 100% em ninguém. Só em você mesmo, porque você é o seu melhor amigo, não se esqueça disso. Você tá contigo em todos os momentos difíceis da sua vida e só você pode

te ajudar quando você está no fundo do poço. Então confie em você mesmo.

PREFEITO olha para a plateia pensativo

PREFEITO

Seja você mesmo e não outra pessoa... Uma vez eu falei isso para um amigo meu, um discípulo, que deus o tenha, e ele disse "ah, mas meu psiquiatra falou que eu tenho dupla personalidade..." Melhor! Você tem duas opções! A maioria das pessoas só tem uma! Escolhe a personalidade melhor e deixa a outra de reserva caso você precise dela em festas e eventos sociais, sabe pra quebrar o gelo.

INT. SALÃO PALESTRA: ESCADA

PREFEITO monta uma escada no palco.

PREFEITO

A escada é uma das maiores invenções da humanidade. Por quê?

PREFEITO vai subindo a escada.

PREFEITO

Se você subir na escada, você fica mais alto e consegue fazer várias coisas. Se não fosse pela escada, várias coisas seriam impossível. Como o segundo andar, se não fosse a escada todos as casas e prédios teriam um só andar. Já pensou?

PREFEITO desce a escada.

PREFEITO

O que acontece quando você tenta subir a escada do outro lado?

PREFEITO tenta subir a escada pelo outro lado.

PREFEITO sai correndo pelo palco fazendo maluquices e gritando.

INT. SALÃO PALESTRA: DESPEDIDA

PREFEITO está com escada do lado ao contrário, apoiado nela e rindo.

PREFEITO

É o que eu sempre digo, é sempre

bom ter uma escada para o que der e vier. Seja você mesmo.

PREFEITO sorri e manda um beijo para a plateia.

APÊNDICE E: Roteiro Palestra Religião

INT. SALÃO PALESTRA (INTRODUÇÃO + ABRAÃO)

Entra JULIO, acenando para algumas pessoas. Faz sinal de positivo ou um hangloose. Ele tem uma camisa escrito "DEUS É IRADO!" e usa um boné para trás.

JULIO

Boa tarde galera. Meu nome é Julio e eu vou falar um pouco sobre os mandamentos esquecidos do Antigo Testamento. A parada é o seguinte. Neguinho acha que é só seguir os 10 mandamentos e tá tranquilo. Neguinho peca pra caralho e nem sabe, sacou? Neguinho viaja. Então o que Deus faz? Deus perdoa? Porra nenhuma. Deus não perdoa ninguém não, mermão, Deus vai te foder se tu vacilar. Vou contar uma estória para vocês.

Entra SLIDE com "Mermão, mata o teu filho: A estória de Abraão"

JULIO

Então, uma vez Deus chegou pra Abraão e falou "sobe lá no morro com o teu filho." Aí Abraão achou logo que ia ganhar uma parada maneira, ou então que iam revelar uma parada pra ele. O maluco tava todo empolgado, saiu espalhando pra todo mundo que deus tinha chamado ele. Então ele subiu lá em cima e ficou esperando Deus. Aí Deus chegou, falou: "Aí bróder, mata o teu filho agora." (JULIO usa a mão como se estivesse segurando uma arma) Aí Abraão ficou boladão, falou, "pô, qual foi, Deus, olha a pilha errada aí, porra, matar o meu filho?" aí Deus falou "mermão, eu vou repetir mais uma vez: mata o teu filho agora, senão tu ta fodido, tu vai pro inferno e eu vou fazer questão de mandar neguinho te esculhambar lá embaixo." Aí Abraão chegou e falou "tá bom tranquilo, mas diz aí, que que o muleque fez?" Aí Deus falou que o muleque não tinha feito porra nenhuma, que ele só tava afim de um sacrifício, porque estava entediado. Então Abraão foi lá matar o filho mas na

última hora Deus mandou um anjo que falou pra Abraão: "bróder relaxa aí. Não precisa matar o seu filho não. Deus só tava gastando." Foi assim que Deus inventou a pegadinha. Abraão saiu de lá pensando "Caralho, Deus é sinistro."

INT. SALÃO PALESTRA (ELISEU)

Entra slide: "Nunca gaste um careca: A balada de Eliseu, o calvo"

JULIO

Neguinho fica reclamando de Deus quando acontece tragédia, mas só que neguinho nem pensa nas merdas que faz. Por exemplo: todo mundo se amarra em gastar com a cara de careca. Eu não. Mermão, quando eu vejo um careca eu sou educado pra caralho, tá ligado? Falo bom dia, boa tarde, boa noite, a porra toda, tá ligado? Porra aperto a mão, sacou, pergunto, "bróder, ta tudo tranquilo, tá precisando de alguma coisa?" Porra, depois que eu descobri a estória do Eliseu cara, na moral... de boa... O Eliseu tava lá, andando tranquilão aí chegaram uns mulequinhos e começaram a gastar muito com a cara dele. Falaram "vai careca, vai careca filho-da-puta, teu careca de merda." Eliseu ficou boladaço e lançou uma maldição naqueles muleques. Aí já viu, né? Eliseu era bróder de Deus... Deus mandou duas ursas pra massacrar os muleques. E elas não mataram só as crianças que gastaram a careca do Eliseu não, sacou? As ursas mataram 42 crianças, tá ligado? 42! Aí negozinho fica sem saber porque rolam essas catástrofes naturais, com milhões de pessoas morrendo. É só fazer as contas, bróder. Nego se amarra em reclamar da tsunami... Mermão, tu sabe como nego trata careca na Indonésia? Porra... Careca não pode nem sair na rua direito na Indonésia. Neguinho estronda os carecas lá, só no pedala.

INT. SALÃO PALESTRA (MENSTRUÇÃO)

Slide: Menstruação: Como proceder

JULIO

Comer mulher menstruada é pecado, acho que todo mundo sabe isso, né? O que pouca gente sabe é que você tem que ficar 7 dias sem tocar na mulher depois dela menstruar. Isso quer dizer que você vai ficar quase metade do mês sem comer mulher? (Julio espera uma reação da plateia) Claro que não! A solução pra esse problema tem duas letras, alguém quer chutar?

ALGUÉM

Fé!

JULIO

Hahahaha que fé o que, rapá. A solução é cu, come o cu dela. Hahaha, fé! Tá de sacanagem...

INT. SALÃO PALESTRA (SACRIFICIO ANIMAL E PEDERASTIA)

JULIO

Tem algum pederasta aqui na plateia hoje? Ninguém? Tu não é pederasta não? (pergunta para alguém na plateia) Tu tem mó cara de pederasta. Acho que tu é. Bom, se tu for pederasta, só te digo uma parada: não deita na cama que nem mulher e não come marisco, tá ligado? E sacrifica uns cabritos de vez em quando.

INT. SALÃO PALESTRA (SÁBADO)

JULIO

Uma vez me chamaram pra dar uma palestra no sábado. Sabe o que eu respondi pra eles? Nem fodendo, irmão. Sábado eu não faço nada, eu fico deitado na cama com um pinico do lado. Deus disse que não pode, mas nego ignora isso direto. Porra, tá na bíblia. Essa porra dá morte.

ALGUÉM

Mas hoje é sábado.

JULIO

Que?

ALGUÉM

Hoje é sábado.

JULIO pega dá uma olhada no celular, fica pálido, joga o aparelho no chão e se deita no palco.

APÊNDICE F: RESUMOS DOS ROTEIROS

PALESTRA PREFEITO

1. CAMARIM: Prefeito se arruma para a palestra, com uma maquiadora que ajeita o seu cabelo. Ele entrega uma nota de R\$50 para ela.
2. INTRODUÇÃO P-TEC + DANCINHA: Após um vídeo apocalíptico com imagens de desastre e uma narração dramática, prefeito entra dançando, pulando e batendo palmas.
3. REBATENDO CRÍTICAS CONTRA P-TEC: Prefeito rebate críticas contra o P-TEC, se comparando a Leonardo da Vinci, que também teria sido criticado na época em que estava fazendo a Mona Lisa.
4. CRACK: Prefeito dá dicas sobre como lidar com a situação do crack em Praia Grande. Ao receber uma bola de futebol e tentar fazer algumas embaixadinhas ele fala que a solução é não fumar crack, e sim ser um craque. O prefeito segue falando frases rebuscadas em 2ª pessoa, mas na verdade não fazem sentido.
5. CÉREBRO VS. CORPO + AUTOCONFIANÇA: Prefeito fala de uma teoria de que o corpo controla a mente. Ele segue falando sobre autoconfiança de uma maneira enrolada. Prefeito segue falando sobre como ele ajudou um amigo seu a superar problemas de dupla personalidade ao instruí-lo a escolher a personalidade "melhor", deixando a outra personalidade "de reserva"
6. ESCADA: O prefeito fala da escada dando a entender que ele vai fazer uma metáfora e ensinar alguma coisa para a plateia. Mas o discurso é 100% literal, ele fala que a escada foi uma invenção importante, pois sem ela seria impossível fazer o segundo andar. Prefeito tenta subir a escada do outro lado e tem reações estranhas. Começa a correr de um lado para o outro, parecendo meio histérico.
7. DESPEDIDA: Prefeito se despede da plateia e lança algumas frases de efeito.

PALESTRA TECNOLOGIA

1. TONINHO SE APRESENTA: CONTEXTUALIZAÇÃO: Toninho se apresenta e fala um pouco da história do computador
2. PAINT: Toninho mostra como fazer desenhos no paint e mostra as impressões de alguns desenhos que ele fez. Ele imprime os desenhos porque não sabe salvá-los.
3. CAMPO MINADO: Toninho joga campo minado e fala com a autoridade de um verdadeiro campeão.
4. PACIÊNCIA: Toninho está tenso terminando uma partida de paciência. Quando ele ganha, comemora de uma maneira exagerada.
5. COMO PEGAR MULEZINHA: Toninho ensina como pegar mulezinha através do msn.

Termina sem ter sucesso.

6. MASTURBAÇÃO: Toninho aconselha as pessoas a não se masturbar mais de 8 vezes por dia e se despede.

PALESTRA RELIGIÃO

1. INTRO + ABRAÃO: Julio se apresenta e fala que as pessoas não prestam atenção na bíblia e acham que Deus vai perdoá-las. Segue com a estória de Abraão e de como Deus, o inventor da pegadinha, sacaneou ele. Abraão sai do morro achando que Deus é sinistro.

2. ELISEU, O CARECA: Julio fala como ele trata careca bem, como se careca fosse uma pessoa normal. Então conta a estória de Eliseu e justifica o tsunami da Indonesia pelo mal-trato de carecas naquele país.

3. MENSTRUAÇÃO: Julio fala que quando a mulher tá menstruada você não pode transar com ela. Ele então dá a solução em duas letras. Não é fé. É cu.

4. PEDERASTIA

Julio identifica um suposto pederasta na palestra e dá dicas sobre como ele conseguir a salvação: não deitar como uma mulher, não comer mariscos e fazer um sacrifício animal.

5. SEXTO DIA

Julio fala que uma vez tinha sido convidado para fazer uma palestra no sábado mas disse que nem fodendo. Alguém na plateia avisa a ele que é sábado e ele se joga no chão.

APÊNDICE G: Análise técnica

1. Equipamentos

- 2 Cameras Z1
- 2 fresnéis, 2 softs, 1 headphone, 2 monitores, cabos, laptop e projetor
- 10 fitas
- microfone lapela

2. Arte

- laquê
- nota de R\$ 50
- maquiagens (objetos para dressar o banheiro)
- cartazes
- video com imgs de destruição
- bola de futebol
- escada
- computador ligado no telão
- celular
- slides: Abraao / careca / menstruação / pederastia / sábado
- computador
- checar internet
- impressora (tem que instalar, hein?!) + papel
- pasta + desenhos: violento, autorretrato, tchan, casinha e monstro
- cadeira

3 - Figurino

- terno para (Prefeito)
- gravatas (Prefeito)
- camisa "Deus é irado" (Julio)
- calça jeans para (Julio)
- boné preto (Julio)
- óculos escuros espelhados (Toninho)
- camisa pólo com cavalo gigante (Toninho)

APÊNDICE H: Ordem do diaPTEC // ordem do dia 17/10/10Contatos:

Diretores: Pedro Carboni - 86301910 / Rafael Alves - 85442469

Cinegrafistas: Mario Negrini tel 9386-2694 / Maurício Leal tel 9462-2410

Direção de Arte: Barbara Abbes - tel 8618-2008 / Mariana - 77161455

Produção: Juliana Bach - 97464453

Elenco:

Prefeito: Ricardo Meyer tel 2294-0862 (sem cel.)

Religião: Gabriel Ortiz - tel 93171547

Toninho: Mario Negrini - tel 9386-2694

Locação: CPM - Eco

7h30: Chegada da equipe na locação e café da manhã

7h45: Preparação Fotografia e Arte

9h: Chegada Prefeito

9h30: Grava Palestra Prefeito / Arte vai preparando camarim

11h40: Cena camarim

12h Chega figuração plateia

12:30h: Grava cenas da plateia

13h30: Almoço na locação

14h: Prepara da palestra tecnologia

14h30: Grava palestra tecnologia

16h: Chegada Gabriel - Prepara

16h30: Grava palestra Religião

18h: Desprodução